



ALTEREÇÃO AO REGULAMENTO DE TRÂNSITO- ALHANDRA



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL
NIPC 506 614 913

geral@alhandra.pt;
C/c: freguesias@cm-vfxira.pt;

Exmo. Senhor
Presidente de Junta
União de Freguesias de Alhandra, São João
dos Montes e Calhandriz
Praça 7 de Março, n.º 20
2600-513 – ALHANDRA

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Of.º
Of. nº 34	14/04/2023	Pº 44/23 DOVSM-EST	2135-2023/06/09

Assunto: INSTALAÇÕES DO ARMAZÉM MUNICIPAL DE ALHANDRA – ESTACIONAMENTO E PARAGEM

Na sequência do vosso parecer favorável, relativamente ao assunto em epígrafe, informa-se, em cumprimento do despacho do Sr. Vereador João Pedro Baião, exarado a 01.06.2023, sobre a seguinte análise técnica:

- A Junta de Freguesia, em complemento à proposta apresentada pela Câmara Municipal, solicita o prolongamento da linha amarela contínua até ao final da curva, na interseção com a Rua França Borges, bem como a colocação de 2 pilaretes, de modo a dissuadir o estacionamento irregular que dificulta as manobras de saída do autocarro da Sociedade Euterpe Alhandrense do “barracão do Carnaval”;
- De acordo com o Código da Estrada, dentro das localidades, a paragem e o estacionamento devem fazer-se nos locais especialmente destinados a esse efeito e pela forma indicada, ou na faixa de rodagem o mais próximo possível do respetivo limite direito, paralelamente a este e no sentido da marcha;
- Ainda de acordo com o Código da Estrada, é proibido o estacionamento:
 - A menos de 5m para um e outro lado dos cruzamentos, entroncamentos ou rotundas;
 - Nas pistas de velocípedes, nos ilhéus direcionais, nas placas centrais das rotundas, nos passeios e demais locais destinados ao trânsito de peões;

DEPARTAMENTO DE OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL
NIPC 506 614 913

- Impedindo o trânsito de veículos ou obrigando à utilização da parte da faixa de rodagem destinada ao sentido contrário, conforme o trânsito se faça num ou em dois sentidos;
- Nos lugares por onde se faça o acesso de pessoas ou veículos a propriedades, a parques ou a lugares de estacionamento;
- Desta forma, e de acordo com o relatado, considera-se que o estacionamento é efetuado de forma irregular e em infração às regras do Código da Estrada, podendo o mesmo ser alvo de fiscalização por parte das autoridades com competência para regular e fiscalizar o trânsito;
- Não obstante, verificando-se ser prática comum o estacionamento de viaturas neste local, que dificulta as manobras de acesso do autocarro, poderá ser avaliada a adoção de medidas que permitam informar a proibição de estacionamento, tal como proposto pela Junta de Freguesia, com o prolongamento da linha amarela contínua e a colocação de 2 pilaretes dissuasores de estacionamento;
- Essa autarquia solicita ainda, a possibilidade de alteração do sentido de marcha no troço sul da Rua França Borges, conforme esquema da imagem 1, com a intenção de saída do autocarro da Sociedade Euterpe Alhandrense e das charruas do carnaval.



DEPARTAMENTO DE OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL
NIPC 506 614 913

- De acordo com o regulamento de trânsito da freguesia, publicado no Diário da República, 2.ª série – n.º 195, de 11 de outubro de 2011, neste troço da Rua França Borges “*é proibido o trânsito no sentido Sul-Norte*”;
- Relativamente à saída das charruas, e tendo em conta que se trata de uma situação pontual, a possibilidade da saída pela rua França Borges pode ficar salvaguardada pelo condicionamento de trânsito habitualmente emitido para o Carnaval de Alhandra;
- Quanto ao autocarro da Sociedade Euterpe Alhandrense, a melhoria das condições de manobra pode ser conseguida através da eliminação de 1 ou 2 lugares de estacionamento em frente ao portão do pavilhão do “carnaval”, de acordo com esquema da imagem seguinte:



- No entanto, caso a Junta de Freguesia pretenda alterar o sentido de trânsito no troço da Rua França Borges, deverá fazer aprovar uma proposta de alteração ao regulamento de trânsito em Assembleia de Freguesia, visando posterior remessa à Câmara Municipal.

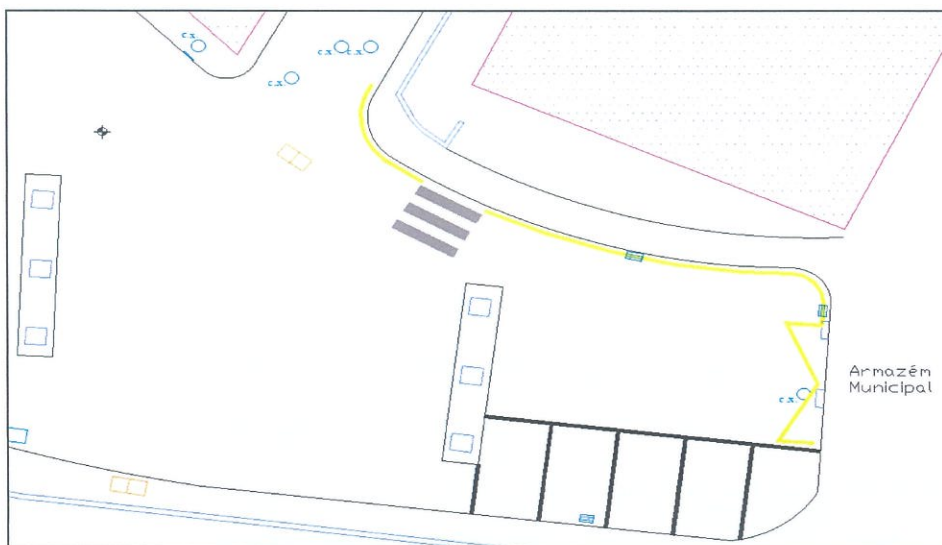
Face ao exposto, informa-se ainda que, foi autorizada a eliminação da área demarcada na cor “amarela”/“branca”, a remarcação dos lugares de estacionamento e a marcação de linha amarela contínua e linha em ziguezague em frente às instalações do armazém municipal, de acordo com esquema da imagem seguinte, no âmbito de procedimento de execução de marcas rodoviárias, bem como, a cedência de 2 pilaretes dissuasores de

DEPARTAMENTO DE OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL
NIPC 506 614 913

estacionamento, de modo a reforçar as prescrições do Código da Estrada e promover a melhoria das condições de acesso ao armazém municipal e pavilhão do carnaval na Praça 5 de Maio de 1944, em Alhandra.



Do exposto, os mesmos poderão ser levantados nas oficinas da Câmara Municipal, na EN1 – Quinta das Areias – Povos, 2600-661 Castanheira do Ribatejo, durante o horário de expediente, no prazo de 20 dias úteis, a contar da data de receção do presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal
Por Delegação
O Diretor do Departamento de Obras e Projetos Municipais
em regime de substituição

Artur Peixe

09-06-2023

(Ao abrigo do despacho nº 66/2022)

/MM
NIPG: 61332/22

DEPARTAMENTO DE OBRAS E PROJETOS MUNICIPAIS



Recomendação

Arquivo de imagens em suporte digital

O património material da União de Freguesias de Alhandra , S. João dos Montes e Calhandriz é vasto, diverso, valioso e de incontestável valor histórico-cultural, sendo igualmente de inestimável valor para as populações do território e evocativo de vivências identitárias.

No sentido da sua protecção patrimonial recomendamos, que a Junta de Freguesia promova um projecto de recolha e arquivo de imagem em suporte digital do património material existente , tais como peças históricas, azulejaria, estatuária, fontanários, placas descritivas ou de homenagem e outros elementos considerados identificativos da história do território, que estejam em espaço público, tendo como objectivo a criação de um arquivo histórico em suporte digital e, que essas imagens também sirvam como testemunho em caso de vandalismo ou roubo .

Este acervo digital, deve ficar disponível para consulta destinada a trabalhos escolares e de investigação académica.

Em 29 Junho 2023

O eleito de freguesia do CDS-PP na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, S.João dos Montes e Calhandriz.

Mário Costa



Moção

Por um Espaço Jovem

A União de Freguesias de Alhandra, S.João dos Montes e Calhandriz , não tem um espaço público municipal de referência para a juventude.

Um espaço essencialmente dedicado à vivência dos jovens em sociedade, e que acolha iniciativas, que fomentem a cidadania e incentivem a participação democrática.

Um espaço com programação regular dedicada aos jovens. Mas onde também haja, um ponto de apoio ao arrendamento jovem e ao empreendedorismo. Assim como a divulgação de programas da União Europeia dedicados aos jovens.

Considerando, que existe em Alhandra um edifício público, uma instalação designada por balneários , que já não tem utilização alguma.

Assim face ao exposto e no interesse da fixação da juventude neste território, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira deve considerar a requalificação da referida instalação, e que a mesma passe a ser um Espaço Jovem para ser usufruído pela juventude da União de Freguesias de Alhandra, S.João dos Montes e Calhandriz.

Em 29 de Junho de 2023

O eleito de freguesia do CDS-PP na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, S.João dos Montes e Calhandriz.

Mário Costa

MOÇÃO

o reforço do serviço suburbano, o novo canal ferroviário de alta velocidade e a intenção de quadruplicação de via no concelho de Vila Franca de Xira

A Linha de Cintura entre as estações Roma-Areeiro e Braço de Prata, ainda em via dupla, e a Linha do Norte após a estação de Alverca, também ainda em via dupla, constituem trechos de via condicionantes da infraestrutura, com condicionamentos para todo o tráfego ferroviário, em especial para os tráfegos suburbanos com terminus em Castanheira do Ribatejo e em Azambuja, estações para esse efeito apenas localmente dotadas de quatro linhas de serviço.

A este condicionamento infraestrutural, acresce a insuficiência da oferta no serviço suburbano neste canal ferroviário da AML decorrente da crónica escassez de material circulante da CP, prejudicando o acesso aos transportes públicos a milhares de cidadãos.

Para além do serviço suburbano, o troço da Linha do Norte entre Alverca e Azambuja é ainda particularmente sobrecarregado com tráfego de mercadorias do terminal da Bobadela, que tudo indica aqui se manterá por largos anos, e com diverso tráfego Regional, Intercidades e Alfa.

Trata-se portanto do troço de maior intensidade de ocupação da infraestrutura da Linha do Norte, onde circula grande parte da oferta ferroviária nacional, pelo que, a proposta de quadruplicação da via entre Alverca e o Carregado deveria estar enquadrada com a melhoria da oferta do serviço suburbano, em termos infraestruturais e de material circulante.

Não está assim demonstrada a fundamentação da opção de, precisamente neste troço mais ocupado da Linha do Norte, nele se pretender inserir o novo serviço de alta velocidade.

Mesmo que a quadruplicação da via entre Alverca e o Carregado viesse a acontecer, verifica-se que é entre a estação Oriente e a estação de Alverca, que se encontra a secção particularmente sobrecarregada, apesar de já em via quádrupla, por isto não será difícil admitir que tal opção secundarizaria o serviço suburbano ou mesmo implicaria a sua redução quando o que se exige é o seu reforço.

Por outro lado, se a linha de alta velocidade tiver também um traçado em canal autónomo com ligação direta à estação Oriente, como acontece no restante traçado, isso irá permitir aumentar a oferta suburbana significativamente, e mesmo desviar tráfego de longo curso para essa ligação direta Carregado - Oriente.

A modernização da via a norte de Alverca deve então ser tomada como melhoria da oferta suburbana e da restante oferta da Linha do Norte, devendo o projeto de alta velocidade ter um canal próprio para acesso à estação Oriente.

O projecto de Alta Velocidade de 2008 previa esse traçado por canal autónomo, e o atual projecto chegou a considerar, na Fase 6, esse mesmo traçado, mas tem vindo a ser agora colocada a utilização prioritária do atual canal da Linha do Norte entre o Carregado e a estação Oriente. Sendo que os custos, os prazos e o impacto operacional a fundamentar desta opção de itinerário deverão ser objeto esclarecimento adequado.



Noutra perspetiva ainda, a concretização da Terceira Travessia do Tejo e a decisão sobre o Novo Aeroporto de Lisboa pode fazer surgir uma outra alternativa de ligação à estação Oriente, que entendemos que deve ser já neste momento devidamente estudada e ponderada.

No concelho de Vila Franca de Xira, independentemente das opções tomadas, a Linha do Norte deve desde já desenvolver um plano que considere o seu enterramento integrado num projecto urbanístico necessariamente mais amplo de modernização e revitalização da Frente Ribeirinha.

Por proposta dos eleitos da CDU, a Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reunida em sessão ordinária, no dia 29 de junho de 2023, em Alhandra, delibera:

1. Exigir à Assembleia da República, ao Governo e à Infraestruturas de Portugal que considere no projecto de Nova Linha de Alta Aelocidade entre Lisboa e o Porto a construção de um novo traçado em canal autónomo de ligação direta à estação Oriente;
2. Exigir ao Governo e à Infraestruturas de Portugal que esclareçam os elementos de suporte às opções estudadas designadamente em termos de custos, prazos de concretização e impactos nos tráfegos existentes na Linha do Norte;
3. Exigir à Assembleia da República, ao Governo e à Infraestruturas de Portugal que coloquem a possível modernização da Linha do Norte entre Vila Franca de Xira e Alhandra na dependência do enterramento da infraestrutura neste troço integrado num Plano Urbanístico que deve envolver as autarquias locais;
4. Exigir à Assembleia da República, ao Governo e à Infraestruturas de Portugal que suspendam todos os projectos que contradigam ou possam contradizer o atrás exposto;
5. Exigir à Camara Municipal e à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira o respeito e acompanhamento das deliberações desta Assembleia de Freguesia sobre esta matéria;
6. Sendo a Assembleia de Freguesia o órgão deliberativo máximo da nossa população enquanto comunidade local, vincular as posições do Executivo às deliberações deste órgão;
7. Disponibilizar todos os recursos e apoios necessários aos cidadãos organizados da nossa freguesia que desenvolvam trabalho convergente com a defesa da cidade e as deliberações desta Assembleia de Freguesia.

Os Eleitos pela CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Alhandra, 29 de Junho de 2023





SAUDAÇÃO

A Bancada do Partido Socialista desta Assembleia de Freguesia de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz vem felicitar o executivo e os trabalhadores desta União de Freguesias pelo excelente trabalho efetuado na organização das festas de S. João na vila de Alhandra.

Evento de grande importância para o comércio e para as associações que se fizeram representar por diversos stands, contribuindo todos os intervenientes, no sucesso inquestionável destas festas que também são um fator de dinamização da vivência desta União de Freguesias.

Pensamos que para o futuro poderemos encarar um crescimento das mesmas alicerçadas numa maior e melhor divulgação deste evento de modo a ser um polo de atração de forasteiros para a nossa União de Freguesias.

Bancada do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz

29/06/2023



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Proposta

Casas de Banho públicas em Alhandra

Considerando que Alhandra não tem aberto nenhum equipamento que sirva de casa de banho pública;

Considerando que as pessoas utilizam alguns cantos e pequenas ruelas da vila como casa de banho, nomeadamente na zona entre a rotunda da CIMPOR e a Estação da CP;

Considerando que os estabelecimentos comerciais não são obrigados a ceder a utilização das suas casas de banho a quem não é cliente;

A Bancada da Coligação Nova Geração, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reunida em sessão ordinária, no dia 29 de Junho de 2023, em Alhandra, propõe:

A criação de um espaço que sirva de casa de banho pública na zona entre a CIMPOR e a Estação da CP e que a mesma seja claramente publicitada por placas e outras formas de avisos

A Bancada da Coligação Nova Geração na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 29 de Junho de 2023

A Bancada da Coligação Mais

Osvaldo Pires



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Moção

Limpeza e segurança na EN 248-3

A EN 248-3 há muito que foi desqualificada e passou a ser uma estrada municipal.

Esta estrada liga a vila de Alhandra ao concelho de Arruda dos Vinhos

No entremeio passa pelo Casal do Àlamo, por São João dos Montes, pelo Bairro da Liberdade em À de Freire entre outros bairros.

Esta estrada não tem passeios em grande parte da sua extensão, da mesma forma que onde não há passeios, não há bermas para os transeuntes.

Temos conhecimento que muitos fregueses usam esta mesma estrada para se deslocarem a pé entre vários pontos da freguesia.

A Bancada do PSD / Coligação Nova Geração, fez o exercício de percorrer esta mesma estrada com atenção e constactou que as valetas de escoamento de água desta estrada não são limpas, algumas há anos.

Que em várias zonas existe espaço para serem construídos passeios por forma a garantir alguma segurança a quem a percorre.

Já vários fregueses fizeram a limpeza das bermas junto aos seus terrenos e algumas valetas.

A responsabilidade da limpeza e manutenção desta estrada não cabe à Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal.

Dado o acima exposto, a Bancada do PSD / Coligação Nova Geração, propõe em Assembleia de Freguesia da Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz que seja deliberado que:

- O executivo da Junta de Freguesia, faça chegar a quem de direito as preocupações explanadas neste documento por forma a que sejam construídos passeios onde exista espaço para tal e que limpe com carácter de urgência as bermas e valetas que ladeiam a EN248-3

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 29 de Junho de 2023

A Bancada da Coligação Mais

Osvaldo Pires



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Saudação

As Festas de São João Baptista, também conhecidas como Festas de Alhandra, terminaram no fim de semana passado.

Foi um grande evento que durou dois fins de semana e mais uma vez conseguiu unir o movimento associativo e a população.

Embora a coordenação das festas estivesse a cargo da Junta de Freguesia, o movimento associativo mostrou mais uma vez que está vivo, cheio de energia e presente.

Essa ação não só promove o desenvolvimento empresarial, mas também o cultural, desportivo e associativo da Freguesia.

A nossa freguesia necessita de um constante envolvimento e participação dos seus cidadãos para continuar a crescer e prosperar. É através de eventos como as Festas de Alhandra que fortalecemos os laços comunitários e promovemos o espírito de união e identidade local.

Queremos expressar o nosso reconhecimento e gratidão a todos os organizadores, voluntários, patrocinadores e colaboradores que tornaram as Festas de Alhandra possíveis. O seu esforço e dedicação são fundamentais para o sucesso deste evento e para o bem-estar da nossa freguesia.

Também queremos destacar a importância do movimento associativo, que desempenha um papel fundamental na dinamização da vida comunitária. São as associações locais que promovem atividades culturais, desportivas, sociais e recreativas, contribuindo para a qualidade de vida dos nossos cidadãos.

Nesse sentido, comprometemo-nos, enquanto representantes da Bancada da Coligação Mais / PSD, a apoiar e incentivar o movimento associativo, garantindo que as suas necessidades e preocupações sejam ouvidas e atendidas.



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Juntos, podemos construir uma freguesia ainda mais próspera, inclusiva e vibrante. Contamos com o envolvimento de todos os cidadãos para continuarmos a fortalecer o nosso tecido associativo e a promover o desenvolvimento sustentável de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Mais uma vez, saudamos todos os envolvidos nas Festas de Alhandra e reafirmamos o nosso compromisso com o progresso da nossa freguesia.

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 29 de Junho de 2023

A Bancada da Coligação Mais



Osvaldo Pires



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Moção

Modernização da Linha do Norte

No seguimento da apresentação pública pela IP no dia 5 de Maio de 2023, nos Paços do Concelho, sobre o Plano Ferroviário e em particular sobre a Modernização do Troço entre Al-verca do Ribatejo e Castanheira do Ribatejo, e na ausência das exigíveis fundamentações da proposta apresentada e considerando que:

- A percepção resultante da citada apresentação foi a de que o projecto só existe por causa da Alta Velocidade;
- É opinião generalizada entre a população, de que a IP terá optado pela solução mais fácil não tendo verdadeiramente em conta o impacto que vai ter no território do Muni-cípio, em particular na freguesia de Alhandra;
- Não se vislumbrou que a CM tenha sido chamada a um acompanhamento exigí-vel e mais próximo do processo.
- As preocupações da população não se reduzem, embora as valorizem, às questões da mobilidade.
- As soluções alternativas apresentadas quanto à recuperação de bolsas de estacionamento e arborização são meras propostas de compensação, algumas delas até completamente inadequadas.
- Não se vislumbram verdadeiramente nenhuma proposta estruturais de contraparti-das ao Município, continuamente fustigado por servidões, mas apenas soluções de compensação.
- Preocupam-nos seriamente os custos de contexto face às externalidades negativas que as soluções apresentadas provocam com os efeitos colaterais de uma “decisão” sobre aqueles que não participaram dela.

Por proposta da bancada da Coligação Nova Geração, a Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reunida em sessão ordinária, no dia 29 de Junho de 2023, em Alhandra, delibera:



Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

- Exigir à IP, que sejam apresentados os estudos/soluções alternativos que foram desenvolvidos e que demonstrem cabalmente, quer sob o ponto de vista técnico quer financeiro, que o enterramento da via não é possível. Caso existam devem ser partilhados com a Câmara Municipal, esta Assembleia de Freguesia e com a população.
- Exigir à IP, que sejam demonstrados efectivamente os ganhos verificáveis com a quadruplicação da via face aos constrangimentos que irão provocar no Concelho?
- Exigir à CP que apresente o compromisso por parte da mesma quanto ao aumento da frequência dos comboios suburbanos conforme afirmado na apresentação da IP.
- Exigir à IP que seja apresentado o custo da solução proposta e o custo estimado para o enterramento (total ou parcial) da linha
- Exigir à IP, o comprometimento para estudar diferentes contrapartidas para a Vila de Alhandra e para o Município para além das que foram apresentadas
- Exigir à IP, saber se há disponível para terminar o nó de acesso à A1 em Vila Franca de Xira Sul (Escola da Armada)
- Exigir à IP informação concreta e credível sobre a solução apresentada e de que forma, é a que melhor serve o presente e o futuro do Concelho

A Bancada da Coligação Nova Geração na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 29 de Junho de 2023

A Bancada da Coligação Mais

Osvaldo Pires



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



Moção promoção de uma economia circular- evento Repair Café

A economia linear em que vivemos assenta num modelo de extração, consumo e descarte de recursos, resultando na perturbação e destruição dos ecossistemas de que dependemos. Para permanecer dentro dos limites planetários, é necessário redesenhar a nossa economia com base em princípios ecológicos. A economia circular é um sistema de produção e consumo que promove o uso sustentável dos recursos, em ciclos fechados energizados por fontes renováveis, regenerando ecossistemas e assegurando o progresso social.

Este sistema económico está há décadas a destruir o nosso planeta colocando em risco a saudável existência da Humanidade e o futuro das gerações vindouras e exterminando a biodiversidade. Desde os anos 60, a humanidade vem consumindo mais recursos do que o planeta pode regenerar em um ano. Isso significa que seria necessário mais de um planeta para abastecer nosso estilo de vida. Ou seja, vivemos de forma insustentável. Portugal passou a viver a "crédito ambiental" a partir do dia 7 de maio, o que quer dizer que, se a humanidade vivesse como os portugueses, seriam precisos 2,9 planetas para sustentar as necessidades de recursos.

Os eventos **repair café** são workshops-oficinas comunitárias, no qual voluntários habilidosos oferecem assistência gratuita para reparar objetos domésticos danificados. O conceito do **Repair Café** surgiu na Holanda (Países Baixos) em 2009 e espalhou-se por todo o mundo como um movimento global. A ideia por trás do **Repair Café** é promover a cultura da reparação, reduzir o desperdício e estimular a sustentabilidade.

Nestes workshops-oficinas, as pessoas são incentivadas a trazer eletrodomésticos, roupas, móveis, brinquedos e eletrônicos que precisam de conserto. Os voluntários, que podem ser profissionais experientes ou simplesmente entusiastas habilidosos, ajudam os participantes a consertar seus objetos. Eles fornecem orientação, ferramentas e conhecimentos necessários para realizar as reparações.

Além de economizar dinheiro ao consertar objetos em vez de descartá-los, os **Repair Cafés** também promovem a consciencialização sobre a obsolescência programada e o consumo responsável. Esses eventos visam prolongar a vida



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



útil dos produtos, reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários e incentivar a habilidade prática das pessoas.

Os **Repair Cafés** também oferecem uma oportunidade para as pessoas se conectarem com a sua comunidade local, compartilharem conhecimentos e experiências, e promovem uma mentalidade de colaboração e apoio mútuo. Além disso, eles podem tornar-se espaços onde são realizadas palestras e trocas de habilidades, promovendo a educação e o desenvolvimento sustentável.

Um **Repair Café** é um evento que procura incentivar a sustentabilidade, a economia circular e a cultura de reparação, oferecendo uma alternativa ao descartável e estimulando a valorização dos objetos e a colaboração comunitária.

É fulcral a transição para uma economia circular em Portugal, nesse sentido e tentando contribuir com a nossa pequena parte nesta União de freguesias, vem a bancada do Bloco de Esquerda propor a esta Assembleia da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reunida a 29 de junho de 2023, em Alhandra que:

Delibere que o executivo da freguesia promova a execução de um evento **Repair Café**.

Se esta moção for aprovada, deve ser publicada no sitio de internet da Junta de freguesia da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Alhandra, 29 de junho de 2023

Alexandre Café, eleito do Bloco de Esquerda, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



Moção para a criação da Assembleia de freguesia jovem

A escola é um espaço e um tempo na vida dos jovens para acumular conhecimento, mas também para desenvolver capacidades e competências, que são cada vez mais necessárias e valorizadas na nossa vida em sociedade. Também é função da escola e da comunidade formar cidadãos, fomentando a capacidade de trabalho autónomo dos alunos, promovendo o pensamento próprio, o fazerem por eles próprios, o defenderem aquilo em que acreditam, o escolherem as suas próprias prioridades. Que esses cidadãos, que desejamos, devem ser formados desde muito cedo, despertando para assuntos que dizem respeito a todos, descobrindo o que os preocupa, que futuro querem construir e reivindicar para si próprios e para a comunidade onde se inserem. Tal como temos a Assembleia municipal jovem, para o território do concelho de Vila Franca de Xira, propomos que seja criada a Assembleia de freguesia jovem, para o território da nossa União de freguesias.

A assembleia de freguesia jovem terá como objetivos:

- Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política;
- Capacitar e formar jovens para um desenvolvimento integral das suas competências e capacidades individuais e sociais, nomeadamente a consciência e responsabilidade, a análise e o espírito crítico ou a reflexão e argumentação no debate e defesa das ideias entre pares;
- Demonstrar a importância da intervenção das e dos jovens na resolução de questões locais, que afetam o presente e futuro individual e coletivo, favorecendo o diálogo estruturado destes com os responsáveis políticos locais, sejam assembleia de freguesia e executivo;
- Potenciar o conhecimento dos mecanismos de participação democrática a nível local e o respeito pelas regras da democracia, aproximando as e os jovens do poder local democrático, dando-lhes a conhecer o funcionamento, os órgãos e os processos de decisão dos órgãos autárquicos, ao nível da sua dimensão mais próxima do cidadão que é a freguesia;
- Contribuir para que as políticas emanadas da assembleia de freguesias e do executivo possam contemplar a vontade dos jovens que estudam na Soeiro Pereira Gomes, auxiliando ativamente para a construção de um território mais coeso harmonioso e participado

Este projeto a ser implementado, terá de contar com o apoio da comunidade escolar da escola Soeiro Pereira Gomes, que é a única existente na nossa União de freguesias que poderia dar seguimento a esta ideia, visto que é a única que tem alunos do terceiro ciclo, que seriam os destinatários ideais desta proposta, mas não impedindo outros ciclos de ensino de participar se assim for o entendimento da comunidade educativa da Escola Soeiro Pereira Gomes.



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



Bloco de Esquerda

Nesse sentido, e para que este projeto possa ser implementado já no próximo ano letivo, propomos que esta Assembleia delibere:

a aprovação da criação de uma assembleia de freguesia jovem, que seja depois elaborada em conjunto com a comunidade escolar da escola Soeiro Pereira Gomes.

Se for aprovada esta moção deve ser enviada à direção da escola Soeiro Pereira Gomes, à (caso haja) associação de estudantes da escola Soeiro Pereira Gomes e à associação de pais da escola Soeiro Pereira Gomes, e publicada no sítio de internet da Junta de freguesia da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Alhandra, 29 de junho de 2023

Alexandre Café, eleito do Bloco de Esquerda, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Sede concelhia: Rua Miguel Bombarda, 38, 2600-101 VFX. **E-mail BE-VFX:**
secretariado.vfxira@blocomail.org **Web:** <http://vilafrancadexira.bloco.org/> **Facebook BE-VFX:**
<https://www.facebook.com/BlocoVFXira>



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



VOTO DE SAUDAÇÃO E VOTO DE PESAR

Dia Mundial do Refugiado

Na passada terça-feira, dia 20 de junho, assinalou-se o Dia Mundial do Refugiado. Fugindo da guerra, da violência, de secas e fomes provocadas pelas alterações climáticas, da pobreza, da perseguição política e religiosa, centenas de milhares de pessoas procuram nos países da União Europeia não mais do que uma vida com dignidade, o mais elementar dos direitos humanos. Muitos morrem nesta tentativa, como aconteceu no passado dia 13 de junho, ao largo da Grécia, onde centenas de pessoas perderam a vida. O que estas mortes nos continuam a transmitir é que o desespero é maior do que o medo.

Segundo as contas da Organização Internacional das Migrações, cerca de 27.000 pessoas desapareceram no Mediterrâneo desde 2014. O Mediterrâneo tornou-se uma gigantesca vala comum. Nela ficam sepultados, além destas vidas, os valores civilizacionais que a União Europeia diz defender.

Nenhuma das políticas restritivas, tais como o bloqueio de rotas legais e seguras, assim como a dificuldade e até a criminalização da atividade humanitária e de operações de salvamento, consegue impedir as pessoas de empreender estas viagens. Na costa da Líbia, todos os dias dão à costa corpos desfigurados, rejeitados pelo mar. São sepultados sem que se saiba quem são ou de onde são. E estas são as vítimas que conseguiram chegar ao Mediterrâneo, porque o ACNUR lista uma série de abusos que acontecem nessas travessias: assassinatos, detenções arbitrárias, violência de género, trabalho escravo, casamento forçado e outras violações dos direitos humanos. Quando as políticas europeias não permitem que este fluxo de seres humanos que fogem da guerra, de regimes autoritários ou da violência climática aconteça dentro da legalidade, os beneficiados são apenas as organizações criminosas que lucram com o tráfico de seres humanos, vendendo promessas de chegada à Europa e deixando multidões de pessoas perecer no mar.



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



As políticas europeias devem criar rotas de viagem seguras para refugiados e migrantes. Tem-se verificado uma duplicidade de critérios flagrante na Europa, consoante a origem de refugiados e migrantes. Na guerra da Ucrânia, a União Europeia soube e quis tomar uma posição certa de acolhimento quando, segundo dados do ACNUR, mais de 7 milhões de ucranianos saíram em fuga e encontraram refúgio num dos países da UE. Para além dos muros externos e internos, os governos e os povos europeus não podem continuar a erguer barreiras de indiferença para impedir a entrada de pessoas e transformar a política de fronteiras numa política de sofrimento e morte. Segundo números do ACNUR existem 110 milhões de pessoas no mundo que foram forçadas fugir de suas casas. Mais de 80% dos deslocados são mulheres e crianças.

Garantir a liberdade fundamental de cidadãos refugiados e migrantes, a sua segurança e dignidade, obriga-nos a opor-nos veementemente a qualquer forma ou estrutura de fechamento, que determine limites para o acolhimento decente e impeça a construção de soluções de inclusão efetiva dos refugiados e suas famílias nas sociedades europeias.

Assim, a Assembleia de freguesia da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, reunida a 29 de junho de 2023, delibera, sob proposta do Bloco de Esquerda:

- Lembrar todos os refugiados, mas também os migrantes, e proclamar que nenhum ser humano é ilegal e que o nosso futuro de esperança, dignidade, igualdade, liberdade, prosperidade e paz só existirá se for em comum;
- Dirigir um voto de pesar e prestar um minuto de silêncio por todos aqueles que morrem em viagem em busca de um porto seguro.

Caso seja aprovada, esta saudação deve ser remetida para conhecimento do Conselho Português para os Refugiados, da Portugal com o ACNUR, da Associação de Apoio a Imigrantes e Refugiados em Portugal, para a OIM Portugal (Organização Internacional para as Migrações), para a Amnistia Internacional Portugal, para a Solidariedade Imigrante, para o Serviço Jesuíta aos Refugiados, para a *Humans Before Borders*, para a Representação da Comissão Europeia em Portugal, bem como divulgada junto da comunicação social local e regional e publicada no sitio de internet da Junta de freguesia da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz



Alhandra, 29 de junho de 2023

Alexandre Café, eleito do Bloco de Esquerda, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz.

Sede concelhia: Rua Miguel Bombarda, 38, 2600-101 VFX. **E-mail BE-VFX:** secretariado.vfxira@blocomail.org **Web:** <http://vilafrancadexira.bloco.org/> **Facebook BE-VFX:** <https://www.facebook.com/BlocoVFXira>